



BALNEABILIDADE DA PRAINHA DE PAULO AFONSO: UM ESTUDO DE CASO

ANILTON DA SILVA ESTEVAM; SÉRGIO LUIZ MALTA DE AZEVEDO; MARIA DO
SOCORRO PEREIRA DE ALMEIDA

RESUMO

A pesquisa analisa as atuais condições de utilização da Prainha de Paulo Afonso-BA, Brasil, local amplamente utilizado para lazer e turismo pela população do município e das cidades vizinhas dos estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Observa-se a existência no país de parâmetros legais que regulam as condições de uso das águas para fins de balneabilidade; contudo as condições atuais de fiscalização não evoluíram desde o ano de 2020 continuando evidente a fragilidade na fiscalização destas normas, mantendo este ponto, em risco a saúde das pessoas versus retorno econômico por meio da geração de renda, em área real de interesse da gestão socioambiental e da ecologia humana. A metodologia proposta para a investigação é a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a pesquisa etnográfica. O objetivo é demonstrar, sob a ótica normativa, a não evolução das condições de balneabilidade da Prainha de Paulo Afonso. Obtendo como resultado a constatação da evolução do dano ambiental anteriormente observado daquele espaço de entretenimento e o reconhecimento do não atendimento das condições normativas exigidas pelo órgão de fiscalização.

Palavras-chave: Gestão Socioambiental; Qualidade da Água; Saúde pública; Semiárido; Turismo.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo analisa a balneabilidade da Prainha de Paulo Afonso, Bahia, Brasil, um local de grande importância para o turismo e lazer da região. A pesquisa aborda a problemática da qualidade da água do Rio São Francisco nesse local, considerando os impactos socioambientais decorrentes das atividades antrópicas e a necessidade de ações para garantir a segurança e a saúde dos banhistas.

A pesquisa tem como objetivo Geral analisar a balneabilidade da Prainha de Paulo Afonso, Bahia, Brasil no que tange aos parâmetros previstos na Resolução CONAMA 274/00.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para o presente estudo foram realizadas as seguintes abordagens:

a) Abordagem Metodológica

A pesquisa utilizou uma abordagem metodológica mista, combinando pesquisa bibliográfica e documental com observação (in loco) e registros fotográficos.

b) Local de Estudo

O estudo foi realizado no Balneário Prainha, localizado no município de Paulo Afonso, Bahia, Brasil, uma área de grande importância para o turismo e lazer da região.

c) Parâmetros de Avaliação

Os indicadores da Resolução CONAMA 274/00 foram utilizados como parâmetros para avaliar a balneabilidade das águas da Prainha, com foco em aspectos visíveis e observáveis (in

loco).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere a importância da água e aos desafios do Rio São Francisco foram observados os seguintes pontos:

1 - Recursos naturais e expansão humana

Pertille (2007) destaca que a expansão humana se baseia em uma racionalização econômica, com a natureza vista como fonte de matéria-prima. Essa visão, muitas vezes, ignora as limitações dos recursos naturais e seu tempo de regeneração.

2 - A Importância da água

A água é um recurso fundamental para a vida, sendo essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos, incluindo os humanos (MARTINS *et al.*, 2017; PAVAN *et al.*, 2017).

3 - O Rio São Francisco: Um recurso hídrico vital

O Brasil possui grande potencial hídrico, com o Rio São Francisco sendo um dos principais recursos hídricos da região Nordeste, fundamental para o desenvolvimento regional (SANTOS, 2017; SILVA, 2017).

Nos Aspectos socioambientais do Rio São Francisco registramos os seguintes pospositivos:

1 - Usos múltiplos do Rio São Francisco

As águas do Rio São Francisco são utilizadas para diversas atividades, incluindo pesca tradicional, indústria, agricultura, aquicultura, geração de energia elétrica e turismo (SILVA, 2017; REIS, 2004).

2 - Impactos antrópicos no Rio São Francisco

As atividades humanas têm deixado marcas profundas no Rio São Francisco, com impactos como a poluição por esgoto, resíduos de agrotóxicos e a introdução de espécies exóticas (REIS, 2004; PINTO; SAMPAIO, 2015).

3 - A Importância da balneabilidade

A balneabilidade das águas do Rio São Francisco é crucial para a saúde pública, especialmente em áreas de lazer e turismo, como a Prainha de Paulo Afonso (JESUS; LOPES, 2017).

Ao nos referirmos a Resolução CONAMA 274/00 e os Critérios de balneabilidade utilizados na pesquisa esclarecemos os seguintes conceitos:

CRITERIOS DE BALNEABILIDADE

CRITERIO	DESCRIÇÃO
Coliformes Fecais	Presença de bactérias indicadoras de contaminação fecal.
Escherichia coli	Bactéria patogênica que pode causar doenças gastrointestinais.
Enterococos	Bactérias indicadoras de contaminação fecal, especialmente em águas doces.
Óleos e Graxas	Substâncias que podem causar danos à saúde humana e ao meio ambiente.

Floração de Algas	Proliferação excessiva de algas, que pode indicar eutrofização e contaminação da água.
Turbidez	Presença de partículas suspensas na água, que podem prejudicar a qualidade da água e a vida aquática.
Lixo e Esgoto	Presença de resíduos sólidos e esgoto, que contaminam a água e prejudicam a saúde pública.

Fonte: Resolução CONAMA 274/00 (Adaptado pelos autores)

Para a pesquisa de campo foram selecionados os critérios que não implicavam na realização de exames laboratoriais, sendo encontrados os seguintes resultados após a análise dos indicadores de balneabilidade:

1 - No que tange a existência de óleos e graxas

Não foram observados óleos e graxas diretamente nas águas da Prainha, mas a fragilidade do monitoramento ambiental da área, especialmente em outros pontos do canal do Lago da Usina Paulo Afonso 4, sugere a possibilidade de sua presença em momentos pontuais.

2 - No que se refere a observação de floração de algas ou outros organismos

A presença de floração de algas e macrófitas nas águas da Prainha é evidente, indicando um processo de eutrofização, com riscos potenciais para a saúde pública e o meio ambiente.

3 - No quesito turbidez

A turbidez das águas da Prainha não foi observada diretamente, mas a presença de baroneas e algas em outros pontos do canal do reservatório da Usina Paulo Afonso 4 sugere a possibilidade de sua ocorrência.

Sobre a existência de lixo ou esgotos residenciais nas águas do Balneário Prainha:

A pesquisa confirmou a presença de esgotos domésticos e lixo ao longo do canal do reservatório da Usina Paulo Afonso 4, com riscos de contaminação das águas da Prainha.

4 CONCLUSÃO

A Prainha de Paulo Afonso, como outros locais de lazer e turismo, enfrenta desafios relacionados à qualidade da água e à balneabilidade. A eutrofização, a presença de lixo e esgoto, e a falta de monitoramento contínuo representam riscos para a saúde pública e para o meio ambiente. É fundamental a implementação de ações para garantir a preservação do Rio São Francisco e a segurança dos banhistas, com foco na educação ambiental, políticas públicas eficazes e monitoramento contínuo da qualidade da água.

Sendo proposto: a) o monitoramento contínuo da qualidade das águas, realizado por exames laboratoriais, b) realização de atividades de educação ambiental com o fito de conscientizar a população sobre a preservação dos recursos hídricos e c) a implementação de políticas públicas eficazes na gestão dos recursos hídricos, com foco na mitigação dos impactos ambientais, e na proteção do Rio São Francisco.

REFERÊNCIAS

JESUS, C. R.; LOPES, F. W. A. **Lazer e balneabilidade: uma abordagem histórica sobre o uso recreacional das águas na sociedade.** Revista Caderno de Geografia, Belo Horizonte/MG, v.27, n.50, p.557-572, 2017.

PAVAN *et al.* **Diagnóstico e análise da balneabilidade da área de proteção ambiental da lagoa de cima, localizada no município de campos dos goytacazes/RJ.** Revista Perspectivas Online: Ciências Exatas & Engenharias, Campos dos Goytacazes/RJ, v.7, n.18, p.41-51, 2017.

PERTILLE, I. **o uso turístico dos reservatórios de hidrelétricas: estudo dos terminais turísticos no lago de itaipu, paraná, brasil.** 2007. 145f. Dissertação (Mestrado em Turismo) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2007.

PINTO, T. K.; SAMPAIO, C. L. S. **Poluição por resíduos sólidos no baixo São Francisco, Nordeste Brasil.** Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE, Salvador/BA, v. XVII, n.1, p.431-442, 2015.

MARTINS *et al.* **Análise dos parâmetros de balneabilidade: um estudo de caso sobre as praias dos municípios de João Pessoa e Cabedelo/PB.** Revista InterScientia, João Pessoa/PB, v.5, n.1, p.116-, 2017.

REIS, R. R. A. **Paulo Afonso e o Sertão baiano: sua geografia e seu povo.** Paulo Afonso/BA: Fonte Viva, 2004.

SANTOS, C. A. B.; SANTOS, K. S. S. **Aspectos socioambientais da pesca artesanal no submédio São Francisco.** In: II CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO, Campina Grande/PB, v. ISSN 2526-186X, n.1, p.1, 2017.

SILVA, F. J. R. **Povos indígenas atingidos pelo projeto de transposição das águas do São Francisco.** In: **História ambiental: recursos naturais e povos tradicionais no semiárido nordestino** / Edson Hely Silva; Carlos Alberto Batista Santos; Edivania Granja da Silva Oliveira (Org.). Curitiba/: Appris, 2017.

CONAMA. **Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA Nº 274/2000.** Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res00/res27400.html>> Acesso em: 18 out. 2018.